



H639

ALGUNS ASPECTOS QUALITATIVOS DA CIRCULAÇÃO DE CRIANÇAS.

Carla Sabrina Favaro (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Márcia Milena Pivatto Serra (Orientadora), Núcleo de Estudos de População - NEPO, UNICAMP

O tema circulação de crianças, apesar de ainda ser pouco estudado pelas Ciências Sociais, não é um fenômeno tão raro na sociedade brasileira. Pode-se defini-lo como uma prática na qual um grande número de crianças que passam parte considerável de sua infância ou juventude morando longe de seus pais biológicos, sendo a responsabilidade do cuidado de tais crianças transferida para outras pessoas. A partir dessa definição, esse trabalho tem como objetivo entender como se dão as dinâmicas familiares de crianças que circulam seja por casa de parentes ou de outras pessoas, uma vez que na iniciativa da circulação, amplas redes familiares e de amizades podem ser acionadas ou mesmo formadas para garantir a sobrevivência da criança. Muitas vezes, esta atua como elo para consolidar os vínculos das redes de sociabilidades de suas famílias. Para viabilizar tal trabalho, foi definido como metodologia de pesquisa, além de uma revisão bibliográfica sobre o assunto, a coleta de material qualitativo realizada através de entrevistas com as mães de crianças que estão em circulação e pessoas que cuidam de crianças que não são seus filhos biológicos. Constata-se, dessa forma, que no contexto da circulação de crianças, a relação mãe/filho não pode ser vista como algo anômico, no qual existem somente carência e ausência por parte da mãe. Deve-se ver essa relação como uma dentre várias possíveis, construídas socialmente, de acordo com o contexto de vida das pessoas.

Circulação - Crianças - Qualitativo